



Fundação Universidade Federal de Rondônia - Campus de Ji-Paraná  
Departamento de Ciências Humanas e Sociais - DCHS  
Núcleo Docente Estruturante -NDE

### CURSO DE PEDAGOGIA

<b>PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:</b> História da Educação			
<b>Código: DAC00448</b>	<b>Ano/Semestre:</b> 2020/1	<b>Período:</b> 1º	<b>Créditos:</b> <b>04</b>
<b>Carga Horária: 80</b> <b>Teoria: 60 horas</b> <b>Prática: 20 horas</b>		<b>Horário de oferta da disciplina:</b> Terça-feira: 13h50 às 17h30 Resolução 500	
<b>DOCENTE:</b> Paulo Sérgio Dutra.			
<b>EMENTA:</b> Conceituação de História da Educação. A produção da história da educação no ocidente e oriente; história da educação no Brasil e com destaque para história da educação regional compreendendo o período Colônia, Império e República.			
<b>OBJETIVO:</b> - Compreender a constituição da história da educação no oriente e ocidente: Suas passagens no Brasil, Rondônia apropriando-se das principais referências teóricas que fundamentam as historicidades da educação nestes espaços como sustentáculo para a construção da sociedade.			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  Apresentação do Plano de Ensino. Introdução à pesquisa. (ABNT). O que é História da Educação? A história da História da Educação. Concepções de História e Historiografia. O Guaporé na Primeira República; Relatórios de Instrução Pública: Registros sobre educação nos Vales do Madeira e Guaporé entre 1901 e 1930; Documentos sobre Instrução Pública na região do Extremo Oeste Mato-grossense (1941), e Território Federal do Guaporé 1942; Instrução Pública no Município de Ji-Paraná/RO entre 1939 A 1980: Aspectos Historiográficos. Características da educação antiga; O Oriente e o Mediterrâneo: Modelos educativos. A educação na Grécia, Roma e a educação. Características da educação medieval. O Século XV e a renovação educativa; O Século XVI: o início da pedagogia moderna. O século XVII e a revolução pedagógica burguesa; O século XVIII: laicização educativa e racionalismo pedagógico. <i>Ratio Studiorum</i> e política católica ibérica no século XVII. Mulheres Educadas na Colônia Instrução elementar no século XIX.			
<b>METODOLOGIA:</b> A disciplina será efetivada através de exposições dialogadas, seminários, de forma on-line, síncronas. No caso das produções textuais individuais, e leituras estas se darão de forma assíncrona. Nesse sentido, os formatos apresentados se dão por conta do estado			

sanitário que o país vive desde março de 2020 com o estabelecimento da pandemia do novo corona vírus.

Outros.

**RECURSOS DIDÁTICOS:**

Textos e obras literárias da área do conhecimento, compartilhado em tela, notebook com câmera e microfone, *link do google meet* para aulas síncronas, ferramentas do Sigaa para envio e recebimento de atividades.

**PROCESSO DE AVALIAÇÃO:**

O processo avaliativo na disciplina de História da Educação consta de uma prova com valor de 0 a 50 (zero a cinquenta), somando a outros instrumentos a serem definidos em conjunto com a turma que iniciará as atividades discentes a partir de 09 de fevereiro de 2021, serão acordadas as formas e os valores correspondentes aos 50 pontos restantes. Para os alunos com deficiência a prova constará de 40% de questões de múltipla escolha, e 60% dissertativas. O mesmo realizará a prova e a interprete fará a “tradução” das respostas.

**Bibliografia Básica:**

MONTEIRO, A. Reis. História da educação: do antigo "direito de educação" ao novo "direito à educação" A. São Paulo: Cortez, 2006.

PILETTI, Nelson. História da educação no Brasil. São Paulo: Ática, 1990.

RIBEIRO, Maria Luísa Santos. História da educação brasileira: a organização escolar. 16. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

TEIXEIRA, Eliane Marta; FARIA, Luciano Mendes de Faria Filho; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de educação no Brasil. 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo, UNESP, 1999.

DUTRA, P. S. Guaporé na Primeira República. In; SÁ, N. P. & CÂ, L. O. Educação e Fronteira: A questão do negro em Mato Grosso. Cuiabá: Edufmt, 2009. p. 173-191.

GOMES. P. de A. A educação escolar no Território Federal do Guaporé. Dissertação (Mestrado em História da Educação) - Instituto, Faculdade, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2006. 147 f.

GONDRA, J. G.; SCHUELER, A. Educação, poder e sociedade no império brasileiro. São Paulo: Cortez, 2008.

MULLER. Maria Lúcia. As construtoras da nação: professoras primárias na Primeira República. Niterói: Intertexto, 1999.

SILVA. Adriana Maria Paulo. Aprender com perfeição e sem coação: Uma escola para meninos pretos e pardos na corte. Brasília: Editora Plano, 2000.

SIQUEIRA, M. Elizabeth. Luzes e Sombras: Modernidade e Educação Pública em Mato Grosso (1870-1889). Cuiabá: INEP; COMPED; EdUfmt, 2000.

**Data entrega ao NDE – Pedagogia:**

Ji-Paraná, RO, \_\_\_\_ de fevereiro de 2021

**Nome completo e assinatura do(s) docente(s)**

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia \_\_\_\_\_ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia \_\_\_\_\_

Nome e Assinatura do\a Coordenador\aNDE – Pedagogia

Nome e Assinatura do\a Chefe do Departamento - DCHS

**20/02 - 06/03 – 08/05 - 15/05**



Fundação Universidade Federal de Rondônia - Campus de Ji-Paraná  
Departamento de Ciências Humanas e Sociais - DCHS  
Núcleo Docente Estruturante -NDE

**CURSO DE PEDAGOGIA**

Disciplina: História da Educação

Código: DAC00448

Turma: 1º Período – 2020/1

**Professor Paulo Sérgio Dutra**

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>Encontros</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdos/Atividades/Avaliações</b>
1	18/02	Introdução da Disciplina, Plano de Ensino e diagnóstico sobre conteúdo de História. O que é História da Educação? A história da História da Educação. Concepções de História e Historiografia.
2	25/02	Relatórios de Instrução Pública: Registros sobre educação nos Vales do Madeira e Guaporé entre 1901 e 1930;
3	03/03	Documentos sobre Instrução Pública na região do Extremo Oeste Mato-grossense (1941), e Território Federal do Guaporé 1942; Instrução Pública no Município de Ji-Paraná/RO entre 1939 A 1980: Aspectos Historiográficos.
4	10/03	Divisão de grupos, sorteio de temas e exposição sobre as formas de realização dos Seminários.
5	09/02 <sup>1</sup>	Retomada do calendário 2020/01, Diálogos sobre o calendário, faltas, participação na aula, diferença entre aula síncrona e assíncrona. Sorteio de temas para apresentação em seminário, e datas para apresentação dos mesmos.
6	16/02	Preparação dos Seminários.
7	23/02	CAMBI, F. Características da educação antiga. In: _____. História da Pedagogia. São Paulo, UNESP, 1999, p. 38- 55.  CAMBI, F. O Oriente e o Mediterrâneo: Modelos educativos. In: _____. História da Pedagogia. São Paulo, UNESP, 1999, p. 57-74.

<sup>1</sup> Retomada do Calendário acadêmico de 2020/1 a partir de 08/02/2021.

8	20/02	Preparação dos Seminários - Aula Extra [Adicional]
9	02/03	CAMBI, F. A educação na Grécia. In: _____. História da Pedagogia. São Paulo, UNESP, 1999, p. 103-117.  CAMBI, F. Roma e a educação. In: _____. História da Pedagogia. São Paulo, UNESP, 1999, p. 75-102.
10	06/03	CAMBI, F. Características da educação medieval. In: _____. História da Pedagogia. São Paulo, UNESP, 1999, p. 141- 154.  CAMBI, F. O século XVII e a revolução pedagógica burguesa. In: _____. História da Pedagogia. São Paulo, UNESP, 1999, p. 221-275. Aula Extra [Adicional]
11	09/03	CAMBI, F. O Século XVI: o início da pedagogia moderna. In: _____. História da Pedagogia. São Paulo, UNESP, 1999, p. 243-275. CAMBI, F. O Século XV e a renovação educativa. In: _____. História da Pedagogia. São Paulo, UNESP, 1999, p. 276- 293.
12	16/03	Aula prática a ser definido no que tange o desenvolvimento dos conteúdos abordados.
13	23/03	CAMBI, F. O século XVIII: laicização educativa e racionalismo pedagógico. In: _____. História da Pedagogia. São Paulo, UNESP, 1999, p. 324- 342.  HANSEN, J. A. <i>Ratio Studiorum</i> e Política Católica Ibérica no Século XVII. In: Brasil 500 anos: Tópicos em História da Educação. HILSDORF, M. L. S. (Org.) São Paulo: Edusp, 2001, p.15-41
14	30/03	GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira. Negros e educação no Brasil. In: TEIXEIRA, E. M.; FILHO, L. M. DE F. F.; VEIGA, C. G. 500 anos de educação no Brasil. (Orgs.), 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2003, p.325-346.  RIBEIRO, Arilda Ines Miranda. Mulheres Educadas na Colônia. In: TEIXEIRA, E. M.; FILHO, L. M. DE F. F.; VEIGA, C. G. 500 anos de educação no Brasil. 3. ed. São Paulo : Autêntica, 2003, p. 79-94.
15	03/04	FILHO, Luciano Mendes de Farias. Instrução elementar no século XIX. In: TEIXEIRA, E. M.; FILHO, L. M. DE F. F.; VEIGA, C. G. 500 anos de educação no Brasil. 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2003, p. 134-150.  CUNHA, Luiz Antônio. Ensino superior e universidade no Brasil. In: TEIXEIRA, E. M.; FILHO, L. M. DE F. F.; VEIGA, C. G. 500 anos de educação no Brasil. (Orgs.), 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2003, p. 151-204. Aula Extra [Adicional]
16	06/04	Para esta aula prática, as atividades serão definidas a partir dos conteúdos desenvolvidos decorrer das aulas anteriores.
17	13/04	SANTOS, Jailson Alves dos. A trajetória da Educação Profissional. In: TEIXEIRA, E. M.; FILHO, L. M. DE F. F.; VEIGA, C. G. 500 anos de educação no Brasil. (Orgs.), 3. ed. São Paulo: Autêntica,

		2003, p.205-224.  VIDAL, Diana Gonçalves. Escola Nova e processo educativo. In: TEIXEIRA, E. M.; FILHO, L. M. DE F. F.; VEIGA, C. G. 500 anos de educação no Brasil. (Orgs.), 3. ed. São Paulo : Autêntica, 2003, p. 497-518.
18	20/04	Pesquisas, leituras e discussões sobre negro, mulheres e instrução pública textos 30/03.
20	27/04	Estudos sistemáticos sobre os conteúdos abordados nas aulas de 18/02 e 03/03/20.
21	04/05	Pesquisas, leituras e discussões sobre escola nova, A trajetória da Educação Profissional textos 13/04.
22	08/05	Estudos sistemáticos sobre os conteúdos abordados nas aulas de 30/03/2021 - Aula Extra [Adicional]
23	11/05	Avaliação Final
24	15/05	Entrega das avaliações, esclarecimentos sobre os possíveis questionamentos dos/das integrantes da turma. Aula Extra [Adicional]
25	18/05	Avaliação Repositiva.

Obs.: Este cronograma reflete apenas um esquema flexível de como serão organizados os 20 encontros. As datas são fidedignas, porém as referências e/ou os textos dispostos poderão ser mantidos ou suprimidos à medida que demandas forem surgindo a partir das reflexões estabelecidas no desenvolvimento das aulas; entende-se também, que cada aula deve ser previamente planejada, respeitando as demandas, indagações, e sugestões apresentadas pelos acadêmicos e acadêmicas no decorrer de cada aula realizada.